

PRÁTICA DA TRADUÇÃO ESPECIALIZADA EM AULAS DE MESTRADO LEA - (FRANCÊS- PORTUGUÊS)

Marie-Noëlle Ciccia

Universidade Paul Valéry Montpellier 3

Vanessa Meireles

Universidade Paul Valéry Montpellier 3

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar os princípios que norteiam o projeto e a realização dos cursos de tradução Português→Francês e Francês→Português, com foco neste último, no curso de mestrado Tradução da Universidade Paul Valéry Montpellier 3, sob a responsabilidade dos docentes do Departamento de Português. Primeiramente apresentaremos o mestrado em tradução e seus objetivos gerais. Em seguida, apresentaremos o programa e os fundamentos teóricos que guiam a abordagem pedagógica. Finalmente, apontaremos alguns exemplos que emergem de nossa prática e experiência em sala de aula. Esperamos que este texto sirva de base para colegas e estudantes desta área em nossa universidade, bem como para estudantes de outras universidades francesas ou estrangeiras que desejem se tornar tradutores técnicos profissionais.

A ORGANIZAÇÃO DO MESTRADO EM TRADUÇÃO COM DUPLA ESPECIALIZAÇÃO EM INGLÊS OU ESPANHOL/PORTUGUÊS NA UPVM

Na Universidade Paul-Valéry Montpellier 3 (UPVM), o mestrado em LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS (LEA), com especialização em TRADUÇÃO¹⁶¹ forma especialistas em tradução desde 1995 nos 9 idiomas oferecidos pela Faculdade de Línguas. Esse curso envolve a prática da tradução de duas línguas estrangeiras, juntamente com a língua francesa. Neste artigo, vamos nos concentrar no curso que inclui o par de línguas inglês-português ou espanhol-português, juntamente com o francês.

Além das aulas de tradutologia, pesquisa documental e terminológica, redação profissional, tradução assistida por computador (CAT), os estudantes têm aulas de tradução combinando cada um dos idiomas escolhidos com o francês, por exemplo, inglês/francês + português/francês. Para cada uma dessas combinações de idiomas, há duas aulas, intituladas “Prática intensiva do idioma”: 26 horas de tradução de francês/idioma estrangeiro (comumente chamada de aula de “tema”) e 26 horas de tradução de língua estrangeira/francês (comumente chamada aula de “versão”). Assim, um pré-requisito para os estudantes que desejam se candidatar a este mestrado é possuir um nível C1 de proficiência do QECR (Quadro Europeu Comum de Referências para as línguas) validado por um diploma universitário ou certificado em duas das línguas estrangeiras oferecidas pela universidade, com o objetivo de atingir um nível C2 nessas línguas. No total, os estudantes têm 52 horas de tradução para cada par de idiomas escolhidos por semestre no primeiro ano. No segundo ano, há 52 horas de aulas no primeiro semestre, após as quais os alunos devem cumprir um estágio obrigatório de 6 meses.

A atividade de um tradutor especializado é a tradução escrita de documentos técnicos autênticos, em campos variados como o campo jurídico, médico, turístico, cultural, tecnológico etc. É importante não tentar formar estudantes em todas estas áreas, mas dar-lhes uma metodologia de trabalho de tradução, um conhecimento profundo da língua e suas sutilezas, uma capacidade de busca lexical, do treinamento na revisão de textos e de uma iniciação à redação técnica.

¹⁶¹ A brochura completa pode ser consultada em: <https://ufr2.www.univ-montp3.fr/fr/langues-etrang%C3%A8res-appliqu%C3%A9es/master-lea/traduction>.

AULAS DE TRADUÇÃO NO DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS DO MESTRADO DE TRADUÇÃO

No Departamento de Estudos Lusófonos da UPVM, uma professora de português como língua materna e uma professora de português como segunda língua dividem as aulas de “Versão – Tradução para a língua materna” e “Tema – Tradução para a língua estrangeira”.

As mesmas temáticas de trabalho são propostas em “Tema” e em “Versão” de modo a dar aos estudantes conhecimentos equivalentes em ambos os idiomas. Além da diversidade dos assuntos tratados, a escolha dos textos a serem traduzidos também deve permitir que os estudantes se familiarizem com os diferentes tipos de textos (argumentação, descrição, exposição, instrução, narração) e com os diferentes formatos (.pdf, ppt, transcrição etc.).

Os objetivos das aulas são a metodologia de tradução e o aprofundamento do conhecimento da língua estrangeira. As provas dizem respeito a esses dois pilares através de três tipos de trabalho.

Com relação à avaliação formativa:

- Uma tradução individual (do português para o francês e vice-versa) sem limite de tempo, de modo a permitir-lhes buscar o vocabulário essencial, trabalhar as estruturas gramaticais e sintáticas que serão a base do trabalho. Qualquer tipo de ajuda de tradução é autorizada.
- Em grupos de 2 ou 3 estudantes, uma tradução de um texto longo que será a base de um dossiê metodológico (descrito em detalhes a seguir).

Com relação à avaliação normativa:

- No final do semestre, uma tradução, em tempo limitado e sob supervisão, de um texto sobre um dos temas abordados durante o semestre. Essa tradução destina-se a verificar a aprendizagem e capacidade de mobilizar rapidamente conhecimentos linguísticos.

Além dessas atividades, os alunos devem preparar uma tradução de um documento todas as semanas, que será corrigida em sala de aula. Para esse trabalho semanal, eles dispõem de todas as ferramentas de que precisam. Durante a aula, eles devem justificar as escolhas lexicais, gramaticais e sintáticas, indicando as referências das mais diversas fontes documentais que lhes permitiram produzir a tradução do texto proposto. Essas fontes são reunidas em um documento digital colaborativo (como *Google doc* ou *Framapad*), que permite anotar todos os

elementos metodológicos que levaram à tradução final. A professora garante que a linguagem da tradução esteja correta; ela também justifica suas fontes e suas opções de tradução.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Na tradução especializada e técnica, a noção de equivalência funcional (LAVAUT-OLLEON & ALLIGNOL, 2014) é privilegiada. A transição de um idioma para outro envolve danos inevitáveis. Paul Ricoeur (2004: 8) apresenta a tradução como uma espécie de “resgate” ou “salvamento”: o que é possível preservar do texto original? A dificuldade consistiria em encontrar o equilíbrio entre a maior fidelidade possível e a traição inevitável, um paradoxo que Umberto Eco coloca sob a “insígnia da negociação” (ECO, 2003: 18). O ideal da tradução seria que o texto final constituísse a variante ideal do texto fonte. Para se aproximar desse ideal, o tradutor busca, seja a adequação (equivalência estilística e translacional, em outras palavras, a fidelidade ao original), seja a funcionalidade de seu texto, sua eficácia imediata (cf. RAKOVÁ, 2013, para uma discussão sobre “tradução adequada” e “tradução funcional”, e sobre as noções de equivalência, aceitabilidade e função no âmbito da tradução).

Na tradução técnica, é a tradução “funcional” que parece prevalecer, concentrando-se na função que o texto traduzido precisa desempenhar na língua de chegada. No entanto, em alguns casos, a tradução “adequada”, que seria mais privilegiada nas traduções literárias, pode prevalecer. Assim, essas categorias não são herméticas.

A aceitabilidade da tradução implica o uso de normas operacionais que satisfaçam as expectativas do destinatário, incluindo a norma de comunicação, que permite transmitir uma mensagem de maneira ideal entre os atores da tradução. Isso é particularmente importante na tradução técnica, em que a exatidão da informação traduzida é fundamental.

A equivalência funcional aproxima-se da teoria do *skopos*, que enfatiza o alvo da tradução: uma tradução é destinada a um público-alvo, que tem uma cultura particular e vive em um contexto específico. As informações no texto fonte são transformadas para melhor se adequarem a esse contexto e cultura alvos (cf. Kussmaul, 1995, e Honová, 2016, sobre a abordagem funcionalista e a equivalência funcional da tradução).

Essas noções teóricas evocadas são tratadas em sala de aula porque é importante que os alunos considerem as implicações da tradução no campo profissional.

Essas noções devem ser colocadas em prática em um dossiê de tradução no final do semestre (como indicado acima). Esse dossiê, realizado com base em um texto fonte imposto pela professora e relacionado a um dos temas escolhidos para o semestre, compreende:

- O texto original (página da esquerda) e o texto traduzido em oposto (página da direita). Essa exigência já impõe um certo conhecimento de *softwares* de formatação de texto.
- Um glossário de campos lexicais. Esse glossário consiste em parte de termos técnicos encontrados no texto a ser traduzido. Um asterisco (*) deve ser colocado após o termo no corpo do texto traduzido para guiar o leitor ao glossário e a lista deve ser enriquecida com as derivações do termo referenciado (se existirem), sinônimos e termos pertencentes ao mesmo registro temático.
- Um apêndice gramatical e sintático, destacando os pontos gramaticais e de construção frasal que causaram problemas durante a tradução. Esse apêndice é composto em parte de expressões gramaticais ou construções encontradas no texto a ser traduzido e que exigiram pesquisa linguística. Deve-se colocar um duplo asterisco (**) no corpo do texto traduzido para guiar o leitor para o apêndice gramatical.
- Notas de rodapé explicando, quando for pertinente, a dificuldade da tradução, o método de escolha do termo adequado, as referências das fontes utilizadas...

Todos esses exercícios e práticas metodológicas têm por objetivo memorizar os elementos linguísticos indispensáveis para uma compreensão cada vez mais rápida dos textos a serem traduzidos. Exigem rigor e aprendizado regular e sério, que são as únicas garantias de sucesso e progresso para os estudantes de tradução especializada.

ALGUNS EXEMPLOS PRÁTICOS DO CONTEÚDO TRABALHADO NA AULA

As aulas de “tema” e “versão” são estruturadas por temas previamente escolhidos pelas duas professoras, como mencionado acima. Trabalham-se dois ou três temas por semestre. Os textos autênticos selecionados que os estudantes vão traduzir são trabalhados progressivamente (do mais simples ao mais complexo) ao longo das semanas.

O sólido conhecimento das culturas específicas de suas áreas linguísticas escolhidas como fundamental para os alunos deste mestrado, a escolha de textos

está relacionada a eventos socioeconômicos e políticos da atualidade no mundo lusófono. Durante essas aulas, os estudantes podem, além do próprio exercício de tradução, continuar a ampliar seus conhecimentos e domínio do aspecto civilizacional da atualidade a partir de artigos de imprensa e materiais audiovisuais. Para as aulas de tema em particular, começamos o semestre com esse tipo de documento sobre temas sociais, e em cada aula os alunos apresentam sua tradução previamente justificando escolhas e indicando as fontes utilizadas.

Deve-se ressaltar que uma especificidade pode surgir durante os cursos de tradução de francês para português: dependendo dos grupos a cada ano, alguns podem dominar a variedade europeia, enquanto outros dominam a variedade brasileira. Os estudantes são obviamente encorajados a traduzir os textos para a variedade que dominam, e muitas vezes, ao corrigir as traduções, temos a oportunidade de comentar e comparar as escolhas de traduções que estão relacionadas à variação linguística entre estas duas variedades da língua portuguesa.

Além da sensibilização à variação linguística entre essas duas variedades do português, os estudantes são conscientizados da diversidade linguística dentro dessas duas variedades (diversidade ortográfica, morfossintática, léxico-semântica). A tradução “final” proposta pela professora no final de cada aula não é prescritiva, pois não é a única tradução possível. É importante que o tradutor profissional esteja ciente não só das variações regionais, mas também das variações devidas à idade, sexo, origem social etc. O estudante deve estar ciente de que ele mesmo e o professor também têm seu próprio idioleto, assim como o(s) destinatário(s) da tradução. Seu trabalho deve levar todos esses fatores em consideração.

Assim, como exemplo, para o ano acadêmico 2017-2018, no primeiro semestre trabalhamos, em um primeiro momento, com artigos sobre a atualidade econômica de Portugal e do Brasil. O segundo tema escolhido foi no campo técnico: os estudantes traduziram em grupo fichas técnicas em português de uma empresa da região, que serviram de base para o dossiê de tradução no final do semestre. A terceira parte do semestre é uma introdução à Tradução Jurídica (apenas para o português), com o ensino das especificidades e técnicas de tradução jurídica aos alunos (certificados e atestados para aquele semestre). No final de cada semestre, o exame final escrito foca um tema e um tipo de texto abordado durante o curso. O objetivo é verificar se, conforme as modalidades de um exame final, sem acesso a qualquer tipo de documentação ou assistência informática, o aluno domina os conhecimentos culturais, informativos, linguísticos e adquiriu a abordagem metodológica recomendada para a tradução.

No segundo semestre do mesmo ano acadêmico, trabalhamos em artigos de jornais e revistas também relacionados à economia, em particular relacionados ao turismo, desta vez dos países africanos de língua portuguesa. Em conexão com esses textos traduzidos em casa e corrigidos em classe, o trabalho de casa individual consistiu em traduzir para o português um texto relacionado com as Pousadas em Portugal. O semestre terminou com uma tradução em grupo de textos no campo do meio ambiente. Fomos contatados por um coletivo vinculado à causa ambiental que queria traduzir o conteúdo de seu website para o português.

Para uma visão global da metodologia de ensino, os programas são apresentados até o ano letivo de 2020-2021 na versão completa deste trabalho.

Através desses exemplos de atividades propostas aos alunos e tipos de trabalho que atendem às exigências das avaliações formativas e normativas, o nosso objetivo foi mostrar que a diversidade de temas trabalhados e tipos de documentos autênticos utilizados no curso é um dos elementos fundamentais da abordagem de tradução profissional que nos propomos a aprender. A evocação dos pressupostos teóricos mencionados anteriormente neste artigo pelos professores responsáveis na sala de aula também é útil para demonstrar aos alunos a eficácia do método ensinado.

